

Comunicado de Imprensa

16 janeiro de 2019



Biodiversidade continua a aumentar fruto da recuperação do troço do rio Tinto no Trilho Ecológico da Lipor

A abordagem ao rio Tinto assume um papel preponderante na **estratégia da LIPOR para a Biodiversidade** e de Responsabilidade Social.

O rio Tinto é um pequeno afluente do rio Douro, com cerca de 12 km de comprimento, mas com uma importância elevada na região, abrangendo os Concelhos de Valongo, Gondomar, Maia e Porto.

Apesar de na LIPOR a expressão do rio Tinto ser reduzida, a Organização considera que o seu envolvimento para a sua proteção deve ser total.

O **projeto de Valorização do rio Tinto** pretende contribuir para a definição de uma ação conjunta entre várias entidades, que tem como premissas **cadastrar e permitir confirmar zonas de contaminação, monitorizar a evolução da qualidade da água**, permitir sustentar de um ponto de vista técnico-científico, as **intervenções indispensáveis para a recuperação do rio**, reavivar o ecossistema ribeirinho e **definir usos futuros sustentáveis** no mesmo.

Nesta concretização, além de diversas intervenções no leito e nas margens do rio, utilizando técnicas de engenharia natural ao longo do troço que passa pela Lipor e que pode já ser desfrutado no Trilho Ecológico, **a Lipor recriou a figura do "Guarda-Rios"**.

Com funções diárias de vigilância ao troço do rio Tinto que ladeia as instalações da LIPOR, o nosso "Guarda-Rios", preenche diariamente um Boletim de Inspeções, que mensalmente são compilados e remetidos aos Parceiros de Protocolo de Colaboração do rio Tinto.

Para mais informações:

Departamento de Educação, Comunicação e Marketing
Tel. 229 770 100

Consultar o Portal www.lipor.pt



Em 2018 o trabalho do Guarda-Rios foi bastante profícuo, com 227 visitas ao rio, que correspondem a 975 inspeções e 2925 parâmetros inspecionados. De salientar que ao longo do ano se passou de 2 para 5 pontos de inspeção fixos.

Em termos de resultados, apesar de se notar uma ligeira melhoria na qualidade do rio e da água, ainda foram detetadas 300 ocorrências em 47 dias do ano, sendo que os pontos relacionados com a ribeira da granja foram os que apresentaram maior número de ocorrências (cerca de 80%).

Relativamente aos tipos de ocorrência (odor, cor e resíduos), os resultados foram distribuídos da seguinte forma: 26% de ocorrências relacionadas com odor, 36% de ocorrências relacionadas com a cor e 38% de ocorrências relacionadas com a presença de resíduos sólidos e espumas.

Apesar disso, todo o trabalho que tem vindo a ser efetuado tem dado resultados muito positivos, e a **biodiversidade do rio Tinto continua a aumentar!**

Este ano já foram observados patos, tritões e salamandras, sinal de que a qualidade do ecossistema está a melhorar.

Este projeto tem como parceiros da LIPOR, os Municípios de Valongo, Gondomar, Maia, Porto, as Águas de Gondomar, SA., as Águas do Porto, a Universidade Fernando Pessoa e a Agência Portuguesa do Ambiente, I.P./Administração da Região Hidrográfica do Norte, as Águas de Valongo, SA., as Juntas de Freguesia de Rio Tinto, Ermesinde, Águas Santas, Baguim do Monte e Campanhã.

Para saber mais sobre o Programa e sobre a Estratégia de Biodiversidade da Lipor consulte o nosso Portal:

<https://www.lipor.pt/pt/sustentabilidade-e-responsabilidade-social/biodiversidade/lipor-e-a-biodiversidade/>

Sobre a LIPOR

A **LIPOR** é a entidade responsável pela gestão, valorização e tratamento dos resíduos urbanos produzidos pelos Municípios associados: Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo e Vila do Conde.

A **LIPOR trata** anualmente cerca de **500 mil toneladas de resíduos urbanos** produzidos por **1 milhão de habitantes**. Sustentada nos modernos conceitos de gestão de RU, a LIPOR desenvolveu uma estratégia integrada de valorização, tratamento e confinamento dos RU, baseada em três componentes principais: Valorização Multimaterial, Valorização Orgânica e Valorização Energética, complementadas por um Aterro Sanitário para receção dos rejeitados e de resíduos previamente preparados.

Ao assumir de forma clara que a gestão de resíduos é realizada na ótica do recurso, a LIPOR firma todos os esforços na sua valorização mais adequada, abordagem esta que tem por base a projeção de um **modelo circular de negócios**, e é sustentada por projetos demonstrativos das **práticas circulares de suporte**. A atuação da Organização permite consolidar um posicionamento que se preconiza pela criação de valor no ciclo produtivo, caracterizado pela reintrodução do “resíduo” como “recurso” na cadeia de valor.

A nível nacional, a LIPOR pretende ser impulsionadora da temática da Economia Circular, através da partilha de novas estratégias e procura de soluções mais eficazes.